

## Resumo de DIREITO CONSTITUCIONAL

DESCOMPLICADO









- Os autores deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelos autores até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 08.05.2023
- Os autores e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa Copyright © 2023 by

Editora Forense Ltda.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional Travessa do Ouvidor, 11 - Rio de Janeiro - RJ - 20040-040 www.grupogen.com.br

- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Aurélio Corrêa
- CIP BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

P356r

Paulo. Vicente

Resumo de direito constitucional descomplicado / Vicente Paulo, Marcelo Alexandrino. – 17. ed., – Rio de Janeiro: Método, 2023.

Inclui bibliografia e índice ISBN 978-65-5964-858-0

Direito constitucional – Brasil.
 Direito constitucional – Problemas, questões, exercícios.
 Serviço público – Brasil – Concursos.
 Alexandrino, Marcelo.
 Título.



23-83592 CDU: 342(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439



## **SUMÁRIO**

	TULO 1	
	ITO CONSTITUCIONAL E CONSTITUIÇÃO	]
1.	Origem, conteúdo e objeto do Direito Constitucional	]
	1.1. Constituição em sentido sociológico, político e jurídico	2
2.	Classificação das Constituições	4
	2.1. Quanto à origem	4
	2.2. Quanto à forma	4
	2.3. Quanto ao modo de elaboração	4
	2.4. Quanto ao conteúdo	4
	2.5. Quanto à estabilidade	(
	2.6. Quanto à correspondência com a realidade (critério ontológico)	7
	2.7. Quanto à extensão	7
	2.8. Quanto à finalidade	8
	2.9. Quanto à sistematização	9
	2.10. Classificação e estrutura da Constituição Federal de 1988	9
3.		11
		12
	3.2. Entrada em vigor da nova Constituição e a Constituição pretérita	13
	3.2.1. Desconstitucionalização	13
		[4
		[4
		17
		18
4.	•	
	,	19
	4.1. Normas de eficácia plena	19
		2(
		2(
		22
5.		23
		23
		22
		22
	1	22
		- )/

	5.6.	Princípio da força normativa da Constituição	25
	5.7.	Interpretação conforme a Constituição	25
6.		er constituinte	26
	6.1.	Conceito	26
	6.2.	Titularidade e exercício	26
	6.3.	Espécies	27
		6.3.1. Poder constituinte originário	27
		6.3.2. Poder constituinte derivado	28
		6.3.3. Poder constituinte difuso	28
		6.3.4. Poder constituinte supranacional	29
		•	
CAPÍ	_		
PRIN	CÍPIC	OS, DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	31
		cípios fundamentais	31
2.		itos e garantias fundamentais – teoria geral e regime jurídico	35
	2.1.	Origem	35
	2.2.	Os quatro status de Jellinek	35
	2.3.	Distinção entre direitos e garantias	36
	2.4.	Características	36
	2.5.	Dimensões objetiva e subjetiva	37
	2.6.	Classificação	38
	2.7.	Destinatários	39
	2.8.	Relações privadas	39
	2.9.	Natureza relativa	40
	2.10	. Restrições legais	40
		. Conflito (ou colisão)	41
		. Renúncia	41
3.		lireitos fundamentais na Constituição de 1988 – aspectos gerais	42
		Aplicabilidade imediata	43
		Enumeração aberta	44
		Restrições e suspensões admitidas constitucionalmente	44
	3.4.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		constitucional	44
	3.5.	Tribunal Penal Internacional	45
4.		itos e deveres individuais e coletivos enumerados na Constituição	
		eral de 1988 (art. 5.°)	46
	4.1.		46
	4.2.	Direito à liberdade	47
	4.3.		47
	4.4.	Princípio da legalidade (art. 5.º, II)	50
	4.5.		51
	4.6.		<i>J</i> 1
		(ort 5 ° VI VII VIII)	54

SUMÁRIO IX

4.7.	Inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da
4.0	imagem das pessoas (art. 5.°, X)
4.8.	Inviolabilidade domiciliar (art. 5.°, XI)
	Inviolabilidade das correspondências e comunicações (art. 5.º, XII)
	Liberdade de atividade profissional (art. 5.°, XIII)
	Liberdade de reunião (art. 5.°, XVI)
	Liberdade de associação (art. 5.º, XVII a XIX)
	Direito de propriedade (art. 5.º, XXII a XXXI)
	Desapropriação (art. 5.°, XXIV)
	Requisição administrativa (art. 5.º, XXV)
	Defesa do consumidor (art. 5.°, XXXII)
4.17.	Direito de informação (art. 5.º, XXXIII)
4.18.	Direito de petição (art. 5.º, XXXIV, "a")
4.19.	Direito de certidão (art. 5.º, XXXIV, "b")
4.20.	Princípio da inafastabilidade de jurisdição (art. 5.º, XXXV)
4.21.	Proteção ao direito adquirido, à coisa julgada e ao ato jurídico
	perfeito (art. 5.°, XXXVI)
4.22.	Juízo natural (art. 5.º, XXXVII e LIII)
4.23.	Júri popular (art. 5.°, XXXVIII)
4.24.	Princípio da legalidade penal e da retroatividade da lei penal
	mais favorável (art. 5.°, XXXIX e XL)
4.25.	Vedação ao racismo (art. 5.°, XLII)
4.26.	Tortura, tráfico de entorpecentes, terrorismo, crimes hediondos
	e ação de grupos armados contra a ordem constitucional (art.
	5.°, XLIII e XLIV)
4.27.	Pessoalidade da pena (art. 5.°, XLV)
4.28.	Princípio da individualização da pena; penas admitidas e penas
	vedadas (art. 5.°, XLVI e XLVII)
4.29.	Extradição (art. 5.º, LI e LII)
4.30.	Devido processo legal (art. 5.°, LIV)
	4.30.1. Princípio da razoabilidade ou proporcionalidade
4.31.	Contraditório e ampla defesa (art. 5.º, LV)
	4.31.1. Ampla defesa e duplo grau de jurisdição
4.32.	Vedação à prova ilícita (art. 5.º, LVI)
	Princípio da presunção da inocência (art. 5.º, LVII)
	Identificação criminal do civilmente identificado (art. 5.º, LVIII)
	Ação privada subsidiária da pública (art. 5.º, LIX)
	Hipóteses constitucionais em que é possível a prisão (art. 5.°,
	LXI, LXVI)
4.37.	Respeito à integridade física e moral, direito de permanecer
	calado e outros direitos do preso (art. 5.º, XLIX, LXII, LXIII,
	LXIV e LXV)

	4.38	. Prisão civil por dívida (art. 5.°, LXVII)	92
	4.39	. Assistência jurídica gratuita (art. 5.°, LXXIV)	93
	4.40	. Indenização por erro judiciário e excesso na prisão (art. 5.°, LXXV)	93
	4 41	Gratuidade do registro civil de nascimento, da certidão de óbi-	) 5
	1.11	to, do <i>habeas corpus</i> , do <i>habeas data</i> e, na forma da lei, dos	
		atos necessários ao exercício da cidadania (art. 5.º, LXXVI e	
		LXXVII)	94
	4 42	Celeridade processual (art. 5.°, LXXVIII)	94
		Proteção dos dados pessoais (art. 5.º, LXXIX)	95
		Habeas corpus (art. 5.°, LXVIII)	95
		Mandado de segurança (art. 5.º, LXIX e LXX)	99
	7.75	4.45.1. Legitimação ativa	99
		4.45.2. Legitimação passiva	100
		4.45.3. Descabimento	100
		4.45.4. Medida liminar	101
		4.45.5. Prazo para impetração	101
		4.45.6. Competência	102
		4.45.7. Duplo grau de jurisdição	102
		4.45.8. Honorários advocatícios	102
		4.45.9. Desistência	102
		4.45.10. Mandado de segurança coletivo	102
	4 46	Mandado de injunção	102
	7.70	4.46.1. Cabimento	103
		4.46.2. Descabimento	105
		4.46.3. Legitimação no mandado de injunção individual	105
		4.46.4. Efeitos da decisão	106
		4.46.5. Alcance temporal da decisão	107
		4.46.6. Mandado de injunção coletivo	107
	1 17	Habeas data	109
		Ação popular	110
5.		tos Sociais.	110
٠.	5.1.		112
	5.1.	Direitos sociais coletivos dos trabalhadores (arts. 8.º a 11)	112
	5.2.	Direitos sociais cofetivos dos trabalhadores (arts. 6. a 11)  Direitos sociais e o princípio da proibição de retrocesso social	
	5.3. 5.4.	A problemática da concretização dos direitos sociais: reserva	117
	3.4.	do possível, garantia do mínimo existencial e implementação	
		de políticas públicas pelo Poder Judiciário	110
ó.	Magi		118
).		onalidade	119
	6.1.	Noções	119
	6.2.	Espécies de nacionalidade	120
	6.3.	Critérios de atribuição de nacionalidade	120
	6.4.	Brasileiros natos (aquisição originária)	121
	6.5.	Brasileiros naturalizados (aquisição secundária)	122

	6.6.	Portugueses residentes no Brasil	123
	6.7.	Tratamento diferenciado entre brasileiro nato e naturalizado	123
	6.8.	Perda da nacionalidade	124
	6.9.	Dupla nacionalidade	124
7.	Dire	itos políticos	125
	7.1.	Noções	125
	7.2.	Direito ao sufrágio	125
	7.3.	Capacidade eleitoral ativa	126
	7.4.	Plebiscito e referendo	127
	7.5.	Capacidade eleitoral passiva	128
	7.6.	Inelegibilidades	130
		7.6.1. Inelegibilidade absoluta	130
		7.6.2. Inelegibilidade relativa	130
		7.6.2.1. Motivos funcionais	131
		7.6.2.2. Motivos de casamento, parentesco ou afi-	
		nidade	131
		7.6.2.3. Condição de militar	133
		7.6.2.4. Previsões em lei complementar	133
	7.7.	Privação dos direitos políticos	134
	7.8.	Princípio da anterioridade eleitoral	135
GA		AÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	137
		dução	137
2.		nas de Estado	137
3.		nas de Governo	139
4.		mas de Governo	139
5.	_	mes de Governo	141
6.		ederação na Constituição de 1988	142
		União	144
	6.2.	Estados-membros	145
		6.2.1. Auto-organização e autolegislação	146
		6.2.2. Autogoverno	147
		6.2.3. Autoadministração	148
		6.2.4. Vedações ao poder constituinte decorrente	148
	6.3.	1	149
	6.4.		153
	6.5.	Territórios Federais	154
	6.6.	Formação dos estados	154
	6.7.	Formação dos municípios	155
	6.8.	Formação dos Territórios Federais	156
_	6.9.	Vedações constitucionais aos entes federados	157
7.		venção federal	157
	7.1.	Intervenção federal espontânea	158

	7.2.	Interve	nção federa	l provocada	158
	7.3.			/o	159
	7.4.				160
8.	Inter			pios	160
a . Df			-		
CAPÍ			COMPE	TANCIAC	1.62
				TÊNCIAS	163
1.	,				163
		-	-	etências	163
				ição	164
2				ela Constituição de 1988	164
2.					166
3.					170
				concorrente	171
5.				OS	173
6.		-		o Federal	174
/.	Com	petencia	s dos muni	cípios	175
CAPÍ	TULC	) 5			
			TIVO		179
1.					179
2.					180
				al	180
	2.2.	_		tados	181
	2.3.				181
3.	,				182
					182
					183
		3.2.1.		parlamentares de inquérito	184
			3.2.1.1.	Criação	185
			3.2.1.2.	Poderes de investigação	185
			3.2.1.3.	Direitos dos depoentes	186
			3.2.1.4.	Competência	187
			3.2.1.5.	Incompetência	188
			3.2.1.6.	Controle judicial	189
	3.3.	Plenári	0		189
4.	Reun	niões			189
5.	Atrib	ouições			190
	5.1.			ngresso Nacional	190
	5.2.	Atribui	ções da Câ	mara dos Deputados	193
	5.3.	Atribui	ções do Sei	nado Federal	194
	5.4.	Convoc	eação e ped	ido de informações a Ministro de Estado	197
6.				tas	197
	6.1.				198
		611	Imunidada	motorial	100

		6.1.2.	Imunidade formal	199
	6.2.	Foro es	special em razão da função	201
	6.3.	Afastan	nento do Poder Legislativo	203
	6.4.	Desobri	igação de testemunhar	203
	6.5.	Incorpo	ração às Forças Armadas	204
	6.6.	Subsist	ência das imunidades	204
	6.7.		atibilidades	204
	6.8.	Perda d	lo mandato	205
	6.9.	Renúnc	ia ao mandato	206
	6.10	. Manute	nção do mandato	207
	6.11	. Deputa	dos estaduais, distritais e vereadores	207
7.			Contas	208
	7.1.	Tribuna	ıl de Contas da União	208
	7.2.	Tribuna	iis de contas estaduais, distrital e municipais	213
CAPÍ				
PROC	CESS	O LEGI	SLATIVO	215
				215
2.	Class	sificação		215
3.			slativo ordinário	216
	3.1.	Fase in	trodutória	216
		3.1.1.	Iniciativa e Casa iniciadora	216
		3.1.2.	Iniciativa popular	217
		3.1.3.	Iniciativa privativa do Chefe do Executivo	217
		3.1.4.	Iniciativa dos tribunais do Poder Judiciário	218
		3.1.5.	Iniciativa em matéria tributária	218
		3.1.6.	Iniciativa da lei de organização do Ministério Público	219
		3.1.7.	Iniciativa das leis de organização dos tribunais de contas	219
		3.1.8.	Iniciativa privativa e emenda parlamentar	220
		3.1.9.	Vício de iniciativa e sanção	220
	3.2.	Fase co	onstitutiva	220
		3.2.1.	Abolição da aprovação por decurso de prazo	221
		3.2.2.	Atuação prévia das comissões	221
		3.2.3.	Deliberação plenária	221
		3.2.4.	Aprovação definitiva pelas comissões	222
		3.2.5.	Sanção	223
		3.2.6.	Veto	223
	3.3.	Fase co	omplementar	225
		3.3.1.	Promulgação	226
		3.3.2.	Publicação	226
4.	Proc	edimento	legislativo sumário	228
5.			gislativos especiais	228
			as à Constituição	228
			s provisórias	229

		5.2.1.	Desnecessidade de convocação extraordinária	2
		5.2.2.	Limitações materiais	2
		5.2.3.	Procedimento legislativo	2
		5.2.4.	Efeitos da medida provisória sobre lei pretérita	2
		5.2.5.	Prazo de eficácia	2
		5.2.6.	Trancamento de pauta	2
		5.2.7.	Trancamento subsequente de pauta	2
		5.2.8.	Perda de eficácia	2
		5.2.9.	Apreciação plenária	2
		5.2.10.	Conversão parcial	2
		5.2.11.	Reedição	2
		5.2.12.	Medida provisória e impostos	2
		5.2.13.	Art. 246 da Constituição Federal	2
		5.2.14.	Medidas provisórias anteriores à EC 32/2001	2
		5.2.15.	Retirada	2
		5.2.16.	Revogação	2
		5.2.17.	Apreciação judicial dos pressupostos constitucionais	2
		5.2.18.		2
	5 3	-	elegadas	2
			os legislativos	2
			ções	2
6			islativo nos estados-membros e municípios	2
		_	icial do processo legislativo	2
, •	Com	rore juu	icial do processo registativo	-
CAPÍ	TUL	<b>7</b>		
MOD	IFIC	AÇÃO I	DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	2
1.	Muta	ação, rev	visão e reforma	2
	1.1.	Revisão	o constitucional	2
	1.2.	Emend	a constitucional	2
2.	Limi	itações a	o poder de reforma	2
	2.1.	Limita	ções temporais	2
	2.2.	Limita	ções circunstanciais	2
	2.3.	Limitad	ções processuais ou formais	2
		2.3.1.	Limitações processuais ligadas à apresentação da proposta	
			de emenda à Constituição	2
		2.3.2.	Limitações processuais ligadas à deliberação sobre a	
			proposta de emenda à Constituição	2
		2.3.3.	Limitações processuais ligadas à promulgação da	
			emenda	2
		2.3.4.	Limitações processuais ligadas à vedação de reapreciação	-
			de proposta rejeitada ou havida por prejudicada	2
	2.4	Limita	ções materiais	2
	۷.٦.	2.4.1.	A expressão "não será objeto de deliberação"	
		2.4.2.	A expressão "tendente a abolir"	2
		4.7.4.	11 CADICOSOU TCHUCHIC O OUUIII	

	2.4.3. Cláusula pétrea e "os direitos e garantias individuais"	253
3	Controle judicial do processo legislativo de emenda	254
	Controle judicial de emenda promulgada	255
_	Reforma da Constituição estadual	256
CAP	ÍTULO 8	
	ER EXECUTIVO	257
	. Noção de presidencialismo	257
2		258
	. Investidura	258
	. Impedimentos e vacância	260
	. Atribuições	261
	Vice-Presidente da República	264
	. Ministros de Estado	264
8	,	264
	Responsabilização	266
	9.1. Crimes de responsabilidade	266
	9.2. Crimes comuns	268
	9.2.1. Imunidades	269
	9.2.2. Prerrogativa de foro	270
1	0. Governadores de Estado	271
1	0. Governadores de Estado	27
	ÍTULO 9	
POD	ER JUDICIÁRIO	273
1	. Introdução	273
2	. Órgãos do Poder Judiciário	274
3	. Funções típicas e atípicas	276
4	Garantias do Poder Judiciário	276
5		278
6	. Garantias aos magistrados	280
7	. Vedações	280
8	. Subsídios dos membros do Poder Judiciário	281
9	. Conselho Nacional de Justiça	282
1	0. Supremo Tribunal Federal	286
	10.1. Competências	287
1	1. Superior Tribunal de Justiça	290
-	11.1. Competências.	291
1	2. Justiça Federal	293
	3. Justiça do Trabalho	297
	4. Justiça Eleitoral	301
	5. Justiça Militar	302
	6. Justiça Estadual	303
	7. Justiça do Distrito Federal	
	•	304
	8. Justiça dos Territórios	30 <sup>2</sup>
	7 CHILLIO CONSTITUTORAL	71.14

	20.	Julgan	nento de autoridades	305
		_		307
				308
				308
			1 0	309
			-	310
	,			
		ULO		
FU	NÇ	OES E	3	311
			ução	311
	2.		ério Público	311
			1 3	312
			,	312
		2.3. I	1	313
			2.3.1. Princípio da unidade	313
		2	2.3.2. Princípio da indivisibilidade	313
		2	2.3.3. Princípio da independência funcional	313
		2	2.3.4. Autonomia administrativa e financeira	313
				315
		2.4. I	Funções do Ministério Público	315
				317
				318
		2.7.		319
				319
				320
				322
			3	323
				324
	3			324
			1	325
				327
	٥.	Deten	30114 1 401104	321
CA	PÍT	TULO	11	
$\mathbf{CO}$	NT	ROLE	E DECONSTITUCIONALIDADE	331
	1.	Introdu	ução	331
	2.	Conce	ito e espécies de inconstitucionalidades	333
		2.1. I	Inconstitucionalidade por ação e por omissão	333
		2.2. I	Inconstitucionalidade material e formal	333
		2.3. I	Inconstitucionalidade total e parcial	334
			Inconstitucionalidade direta e indireta	335
			Inconstitucionalidade originária e superveniente	336
			Inconstitucionalidade circunstancial	336
			Inconstitucionalidade "chapada", "enlouquecida", "desvairada"	336
	3.		as de controle	336
	4		os de controle	337

5.	Vias	de ação		337
6.	Mom	nento do	controle	339
7.			s gerais do controle jurisdicional de constitucionalidade	
			ão de 1988	339
8.			não jurisdicional	341
			egislativo	342
			executivo	343
	8.3.		is de contas	343
9.			so	344
			ção	344
	9.2.	Legitim	ação ativa	344
	9.3.	Espécies	s de ações judiciais	345
	9.4.		ência	345
	9.5.	Efeitos	da decisão	347
	9.6.	Atuação	do Senado Federal	348
	9.7.	Súmula	vinculante	349
		9.7.1.	Iniciativa	350
		9.7.2.	Atuação do Procurador-Geral da República	351
		9.7.3.	Manifestação de terceiros	351
		9.7.4.	Requisitos	351
		9.7.5.	Deliberação	352
		9.7.6.	Alcance da força vinculante	352
		9.7.7.	Início da força vinculante	353
		9.7.8.	Descumprimento da súmula vinculante	353
		9.7.9.	Situação das súmulas anteriores à EC 45/2004	353
10.	Cont	role abst	rato	353
			ão	353
			reta de inconstitucionalidade	354
		10.2.1.		354
		10.2.2.	Legitimação ativa	355
		10.2.3.	Objeto	357
		10.2.4.	Causa de pedir aberta	359
		10.2.5.	Petição inicial	359
		10.2.6.	Imprescritibilidade	360
		10.2.7.	Impossibilidade de desistência	360
		10.2.8.	Pedido de informações	360
		10.2.9.	Intervenção de terceiros	361
			Admissibilidade de <i>amicus curiae</i>	361
			Atuação do Advogado-Geral da União	363
			Atuação do Procurador-Geral da República	363
			Medida cautelar em ADI	364
			Decisão de mérito	366
		10.2.11.	10.2.14.1. Deliberação	366
			10.2.14.2 Natureza dúnlice ou ambivalente	367

		10.2.14.3. Possibilidade de cumulação de pedidos
		10.2.14.4. Princípio da fungibilidade
		10.2.14.5. Efeitos da decisão
		10.2.14.6. Modulação dos efeitos temporais
		10.2.14.7. Definitividade da decisão de mérito
		10.2.14.8. Momento da produção de efeitos
		10.2.14.9. Breve resumo do procedimento de ADI
		perante o STF
10.3.	Ação di	ireta de inconstitucionalidade por omissão
	10.3.1.	Introdução
	10.3.2.	Legitimação ativa
	10.3.3.	Legitimação passiva
	10.3.4.	Objeto
	10.3.5.	Atuação do Advogado-Geral da União e do Procurador-
		-Geral da República
	10.3.6.	Concessão de medida cautelar
	10.3.7.	Efeitos da decisão de mérito
10.4.	Ação de	eclaratória de constitucionalidade
	10.4.1.	Introdução
	10.4.2.	Principais aspectos comuns
	10.4.3.	Objeto
	10.4.4.	Relevante controvérsia judicial
	10.4.5.	Pedido de informações aos órgãos elaboradores da
		norma
	10.4.6.	Medida cautelar
	10.4.7.	Não atuação do Advogado-Geral da União
10.5.	Arguiçã	o de descumprimento de preceito fundamental
	10.5.1.	Introdução
	10.5.2.	Objeto da ADPF e conteúdo do pedido
	10.5.3.	Preceito fundamental
	10.5.4.	Subsidiariedade da ADPF
	10.5.5.	Competência e legitimação
	10.5.6.	Medida liminar
	10.5.7.	Decisão
10.6.	Control	e abstrato nos estados
	10.6.1.	Introdução
	10.6.2.	Competência
	10.6.3.	Legitimação
	10.6.4.	Parâmetro de controle
	10.6.5.	Simultaneidade de ações diretas
	10.6.6.	Recurso extraordinário contra decisão de ADI estadual
	10.6.7.	Distrito Federal
	1068	Representação interventiva

	TULO 12 SA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS
	Introdução
2.	Estado de defesa
	2.1. Prazo
	2.2. Abrangência
	2.3. Medidas coercitivas
	2.4. Controle
3.	
٥.	3.1. Pressupostos.
	3.2. Duração
	3.3. Abrangência
	3.4. Medidas coercitivas
4	3.5. Controle
_	Forças Armadas
5.	Segurança pública
CAPÍ	TULO 13
	EM ECONÔMICA E FINANCEIRA
1.	Introdução
2.	Princípios gerais da atividade econômica
	2.1. Fundamentos: livre-iniciativa e valorização do trabalho humano
	2.2. Princípios básicos da ordem econômica
	2.2.1. Soberania nacional
	2.2.2. Propriedade privada e sua função social
	2.2.3. Livre concorrência
	2.2.4. Defesa do consumidor
	2.2.5. Defesa do meio ambiente
	, e
	do pleno emprego
	2.3. Liberdade de exercício de atividades econômicas
	2.4. Atuação do Estado como agente econômico em sentido estrito
	2.5. Atuação do Estado como prestador de serviços públicos
	2.6. Atuação do Estado como agente econômico, em regime de
	monopólio
	2.7. Atuação do Estado como agente regulador
	2.8. Exploração de recursos minerais e potenciais de energia hi- dráulica
3.	Política urbana
4.	
5.	
	TULO 14 EM SOCIAL
	Seguridade social
	AEVIII III AUE NULIAI

	1.1. Saúde (arts. 196 a 200)
	1.2. Previdência social (arts. 201 e 202)
	1.2.1. Regras para aposentadoria
	1.2.2. Regime de previdência privada complementar
	1.3. Assistência social (arts. 203 e 204)
2.	Educação (arts. 205 a 214)
	2.1. Princípios constitucionais do ensino
	2.2. Autonomia das universidades
	2.3. Deveres do Estado em relação ao ensino
	2.4. Participação da iniciativa privada
	2.5. Organização dos sistemas de ensino
	2.6. Aplicação de recursos na educação
	2.7. Plano nacional de educação
3.	Cultura (arts. 215 e 216)
4.	r ( /)
	Ciência, tecnologia e inovação (arts. 218, 219, 219-A e 219-B)
6.	Comunicação social (arts. 220 a 224)
	6.1. Comunicação social e liberdade de informação
	6.2. Regras acerca dos meios de comunicação e programação
	6.3. Participação do capital estrangeiro
	6.4. Controle pelo Poder Legislativo, outorga e renovação da con-
	cessão, permissão ou autorização
7.	Meio ambiente (art. 225)
8.	Proteção à família, à criança, ao adolescente, ao jovem e ao idoso
9.	Indígenas
DIDI	IOCR A FI A